

**PÓS-GRADUAÇÃO EM MEDICINA TROPICAL**  
**EMENTAS DAS DISCIPLINAS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MEDICINA**  
**TROPICAL**  
**(Vigentes a partir de agosto de 2012)**

**Disciplina: ASPECTOS IMUNOLÓGICOS DAS PARASITOSES**

Sigla/Número: PGM-T-908

Nível: Mestrado Acadêmico/Doutorado

Créditos/Carga Horária: 04/60 horas

Ementa:

Estudo dos parasitas de interesse médico, preparação ao maior entendimento dos fenômenos ocorridos nas diferentes doenças ditas parasitárias.

Parasitas, ecossistema, cadeias epidemiológicas.

Evolução do parasitismo: paleoparasitos, coprolitos.

Metabolismo parasitário: produtos de secreção e excreção, efeitos de antígenos parasitários no Hospedeiro.

Mecanismos de evasão do parasito. Parasitos de origem animal não adaptados ao homem: Gêneros Toxocara e Dirofilaria.

Nematodes intestinais e teciduais. Protozoários de tecidos e relação hospedeiro-parasito.

Nematodes de ciclo complexo nos tecidos: Strongyloides stercoralis, Schistosoma mansoni: modelo de endemia e estudo imunoparasitológico.

Diagnóstico das parasitoses. Insetos de interesse médico.

**OBJETIVO:** Atualizar e ampliar os conhecimentos sobre parasitos humanos e acidentais. Revisar conceitos de interação hospedeiro-parasita para permitir um raciocínio crítico sobre patogenia parasitária e as ações a exercer sobre um determinado parasitismo. Permitir um maior contato com o parasito através de microscopia, e com seus hospedeiros intermediários.

Bibliografia:

MANDELL/DOUGLAS/BENNETT. Principles and Practice of Infectious Disease. Churchill Livingstone, 1990.

STRICKLAND HUNTERS. Tropical Medicine. Saunders, 1991.

VERONESI. Doenças Infecciosas e Parasitárias. Guanabara Koogan, 1991.

**Disciplina: BACTERIOLOGIA MÉDICA**

Sigla/Número: PGM-T-906

Nível: Mestrado Acadêmico/Doutorado

Créditos/Carga Horária: 04/60 horas

Ementa:

Estudo das bactérias nos seus aspectos morfológicos e fisiológicos, bem como nas suas relações com os hospedeiros, tudo como preparação ao melhor entendimentos dos fenômenos ocorridos nas doenças infecciosas.

A disciplina de Bacteriologia Médica é ministrada no setor de Microbiologia Clínica do Laboratório Keizo Asami da UFPE. A disciplina envolve-se basicamente com o estudo das interações parasita-hospedeiro e com a utilização de métodos laboratoriais capazes de estabelecer a etiologia bacteriana de determinado processo patológico. Inicialmente, são abordados os diferentes mecanismos de produção de doença por parte de variadas classes de bactérias patogênicas e a complexidade de resposta do hospedeiro. Em seguida, são avaliados os métodos microbiológicos, imunológicos e genéticos pertinentes ao diagnóstico das infecções bacterianas e, também, os testes laboratoriais indispensáveis ao uso racional das drogas antimicrobianas.

Bibliografia:

LIVROS:

BALOWS A, e cols. (eds.) Manual of Clinical Microbiology. 5th ed. American Society for Microbiology, 1991.

HUNG Y FAN. (ed.) Viruses that effect the immune system. American Society for Microbiology. 1991.

AYOUB EM & cols (eds.) Microbial determinants of virulence and host response. American Society for Microbiology. 1990.

ROSE NR & cols (eds.) Manual of Clinical Immunology. 3rd ed. American Society for Microbiology. 1986.

ROTH JA (ed.) Virulence mechanism of bacterial pathogens. American Society for Microbiology. 1988.  
YOUMANS GP & cols (eds.) The biologic and clinical basis for infectious disease. 3rd. ed. W.B. Saunders Company, 1985.

WALZER PD & GENTA RM (eds.) Parasitic infections in the compromised host. Marcel Dekker, INC, 1989L.

VERONESI R & cols (eds.) Doenças Infecciosas e Parasitárias. 8a. ed., Guanabara Koogan, 1991.

REVISTAS:

- Journal of Clinical Microbiology. American Society for Microbiology.
- Infection and Immunity. American Society for Microbiology.
- Antimicrobial Agents and Chemotherapy. American Society for Microbiology.
- Clinical Microbiology Reviews. American Society for Microbiology.
- The Journal of Infectious Disease. The Chicago University Press.
- Review of Infectious Diseases. The University of Chicago Press.
- Revista de Microbiologia. São Paulo. Sociedade Brasileira de Microbiologia.
- Revista Instituto de Medicina Tropical São Paulo. Instituto de Medicina Tropical.
- Memórias do Instituto Oswaldo Cruz. Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.
- Revista do Instituto Adolfo Lutz. Instituto Adolfo Lutz. São Paulo.

### **Disciplina: BIOESTATÍSTICA**

Sigla/Número: PGM-935

Nível: Mestrado Acadêmico/Doutorado

Créditos/Carga Horária: 03/45 horas

Ementa:

A disciplina Bioestatística tem como objetivo capacitar os alunos a organizar e analisar os dados de uma determinada população e tirar conclusões de associações com base nesses dados. Enfoca as medidas de tendência central e dispersão, noções de amostragem, testes de significância para médias e proporções, correlação, regressão linear simples, medidas de morbimortalidade, padronização direta e indireta.

Bibliografia:

ALTMAN DG (1991). Practical Statistics for Medical Research. Chapman and Hall, London.

ARMITAGE P, BERRY G (1994). Statistical Methods in Medical Research. Blackwell Scientific Publications, Oxford.

BERQUÓ ES, PACHECO DE SOUZA JM, GOTLIOD SLD (1985). Bioestatística. Editora Pedagógica e Universitária. São Paulo.

BRYMAN A, CRAMER D (1990). Quantitative data analysis for social scientists. Routledge, London.

KIRKWOOD BR (1988). Essential of Medical Statistics. Blackwell Scientific Publications, Oxford.

LEVIN J (1978). Estatística Aplicada às Ciências Humanas. Harper and Row do Brasil. São Paulo.

RUIZ F (1993). Estatística Básica Aplicada à Saúde. Ministério da Saúde, Brasília.

SIEGEL S (1979). Estatística não-paramétrica (para as ciências do conhecimento). McGraw-Hill do Brasil, São Paulo.

SWINSCOW TDV (1985). Statistical at square one. British Medical Journal, London.

TABACHNICK BG, FIDELL LS (1989). Using Multivariate Statistics. Harper and Collins, New York.

### **Disciplina: BIOESTATÍSTICA AVANÇADA**

Sigla/Número: PGM-946

Nível: Doutorado

Créditos/Carga Horária: 06/90 horas

Ementa:

A disciplina Bioestatística Avançada tem como objetivo capacitar os alunos para a aplicação de conceitos e métodos de análises multivariadas (com ênfase na análise de regressão múltipla e logística) utilizados em Epidemiologia para análise de dados estatísticos

Bibliografia:

ALTMAN DG (1991). Practical Statistics for Medical Research. Chapman and Hall, London.

ARMITAGE P, BERRY G (1994). Statistical Methods in Medical Research. Blackwell Scientific Publications, Oxford.

BERQUÓ ES, PACHECO DE SOUZA JM, GOTLIOD SLD (1985). Bioestatística. Editora Pedagógica e Universitária. São Paulo.  
BRYMAN A, CRAMER D (1990). Quantitative data analysis for social scientists. Routledge, London.  
KIRKWOOD BR (1988). Essential of Medical Statistics. Blackwell Scientific Publications, Oxford.  
KLEINBAUM DG, KUPPER LL, MULLER KE (1987). Applied regression analysis and other multivariate methods. Belmont, Califórnia: Duxbury Press.  
KLEINBAUM DG (1994). Logistic regression: a self learning text. New York: Springer-Verlag.  
LEVIN J (1978). Estatística Aplicada às Ciências Humanas. Harper and Row do Brasil. São Paulo.  
RUIZ F (1993). Estatística Básica Aplicada à Saúde. Ministério da Saúde, Brasília.  
SIEGEL S (1979). Estatística não-paramétrica (para as ciências do conhecimento). McGraw-Hill do Brasil, São Paulo.  
SWINSCOW TDV (1985). Statistical at square one. British Medical Journal, London.  
TABACHNICK BG, FIDELL LS (1989). Using Multivariate Statistics. Harper and Collins, New York.

### **Disciplina: BIOÉTICA**

Sigla/Número: PGMT-941

Nível: Mestrado Acadêmico/Doutorado

Créditos/Carga Horária: 03/45 horas

Ementa:

O propósito do Curso é fazer com que os pós-graduandos desenvolvam, não só a capacidade de gerir seus comportamentos de acordo com que preceituam as regras que norteiam a profissão, mas sobretudo refletir doutrinariamente sobre essas mesmas e questioná-las, quando as julgarem impróprias para a eticidade do exercício da profissão.

Bibliografia:

ALMEIDA M. Considerações de Ordem Ética sobre o Início e o Fim da Vida. Tese de Livre Docência. Faculdade de Medicina da USP, 1988.

ALMEIDA M. - Science and Morals (editorial) - Rev. Hosp. S. Paulo - Esc. Paul. Med., 5(1/2), January/June, 1994.

ALMEIDA M & MUÑOZ DR. - Doação e Transplante de Órgãos e Tecidos. In: Bioética. Segre M & Cohen C. ed., Edusp, São Paulo, 1995.

ALMEIDA M & MUÑOZ DR. Noções de Responsabilidade em Bioética. In: Bioética. Segre M & Cohen C. ed., Edusp, São Paulo, 1995.

BEAUCHAMP, T & CHILDRESS JF. - Principles of Biomedical Ethics. 2a. ed., New York, Oxford University Press, 1983.

CAMPBELL AV. - Moral Dilemmas in Medicine: A Coursebook in Ethics for Doctors and Nurses. 2a. ed., Churchill Livingstone, Edinburg, 1975.

FLETCHER J. - Humanhood Essays. In: Biomedical Ethics. Prometheus, New York, 1979.

FRANÇA GV. - Comentários ao Código de Ética Médica. Guanabara Koogan, 1994.

GOROVITZ S and MACKLIN R. - Teaching Medical Ethics: A Report on One Approach. Case Western Reserve University, Department of Philosophy, Cleveland, 1973.

HAERING B. - Medicina e Manipulação. Paulinas. Trad. Horácio Dalbosco, São Paulo, 1977.

HOGSHEAD HP. - Responsibility: A Modality for the Next Decade. Phys. Ther. 54:588, 1974.

HUINZINGA JO. - Homo Ludens. Perspectiva S.A., São Paulo, 1971.

PESSINI L & BARCHIFONTAINE CP. - Problemas atuais de Bioética. Loyola, São Paulo, 1994.

REISER SJ, DICK AJ, and CURRAN WJ (eds). - Ethics in Medicine: Historical Perspective and Contemporary Concerns. M.I.T. Press, Cambridge, Massachusetts, 1977.

SPISANTI S. - Ética Biomédica. Paulinas, Rio de Janeiro, 1990.

**Disciplina: CLÍNICA DE DOENÇAS TROPICAIS**

Sigla/Número: PGMT-936

Nível: Mestrado Acadêmico/Doutorado

Créditos/Carga Horária: 04/60 horas

Ementa:

A disciplina de Clínica de Doenças Tropicais é ministrada nas enfermarias de Doenças Infecciosas e Parasitárias e Clínica Médica do Hospital das Clínicas da UFPE. É oferecida aos alunos do Mestrado em Medicina Tropical como disciplina obrigatória de 10 (dez) créditos. A referida disciplina envolve-se basicamente com o estudo das principais doenças infecciosas e parasitárias ocorrentes na nossa região, dando-se ênfase às principais endemias. São realizadas revisões atualizadas sobre as mesmas, assim como os principais meios para o diagnóstico clínico-laboratorial, tratamento e prevenção.

Bibliografia:

LIVROS:

MANDELL/DOUGLAS/BENNETT. Principles and Practice of Infectious Disease. Churchill Livingstone, 1990.

STRICKLAND HUNTERS. Tropical Medicine. Saunders, 1991.

VERONESI. Doenças Infecciosas e Parasitárias. Guanabara Koogan, 1991.

REVISTAS:

The Journal of Infectious Diseases. The Chicago University Press.

Review of Infectious Diseases. The University of Chicago Press.

Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo - Instituto de Medicina Tropical.

Memórias do Instituto Oswaldo Cruz - FIOCRUZ - Rio de Janeiro.

**Disciplina: EPIDEMIOLOGIA ANALÍTICA**

Sigla/Número: PGMT-935

Nível: Mestrado Acadêmico/Doutorado

Créditos/Carga Horária: 06/90 horas

Ementa:

A disciplina de Epidemiologia Analítica tem como objetivo ajudar os alunos a compreender os fundamentos epistemológicos e técnicos da pesquisa e a delimitar o alcance dos diferentes tipos de investigação. Aborda sobretudo as técnicas quantitativas e a sua adequação aos objetivos da pesquisa. Abrange as principais medidas de frequência e associação e a influência do erro randômico e sistemático sobre a interpretação dos resultados.

Bibliografia:

LIVROS:

MAC MAHON, Brian &amp; THOMAS, F. Pug. Princípios y Métodos de Epidemiologia. Versión Española por Abelardo Temoche - Ediciones Científicas - La Prensa Medica, Mexicana, S.A.

ROUQUAYROL, Ma. Zélia. Epidemiologia e Saúde. 4a. ed., Rio de Janeiro, Ed. MEDSI, 1993.

HENNEKENS, Charles H. &amp; BURING, Julie. Epidemiology in Medicine: Boston/Toronto, Little, Brown and Company, 1987.

FORANTINI, Oswaldo Paulo. Ecologia, Epidemiologia e Sociedade. São Paulo, Artes Médicas Ed. Univ. de São Paulo, 1992.

TESTA, Mário. Pensar em Saúde. Tradução: Walkíria Ma. F. Settinieri. Porto Alegre, Artes Médicas, 1992.

REVISTAS:

-International Journal of Epidemiology

-American Journal of Epidemiology

**Disciplina: EPIDEMIOLOGIA DESCRITIVA**

Sigla/Número: PGMT-938

Nível: Mestrado Acadêmico/Doutorado

Créditos/Carga Horária: 03/45 horas

Ementa:

A disciplina Epidemiologia Descritiva tem por objetivo ajudar os alunos a compreender como se dão a determinação e a distribuição das doenças e dos agravos à saúde nas populações humanas, discutindo modelos explicativos do processo saúde-doença. Enfoca as variações da distribuição dos problemas de saúde relacionadas a atributos de pessoa, lugar e tempo. Além disso introduz novas categorias de análise na Epidemiologia como desigualdade social, gênero e espaço. Aborda os principais bancos de dados nacionais e suas fontes. Por fim discute os panoramas demográfico e epidemiológico brasileiros dentro do contexto da transição por que passa o país.

Bibliografia:

HENNEKENS, C.H. & BURING, J.E. (1987). *Epidemiology in Medicine*. Little, Brown and Company. Boston/Toronto.

LILIENFELD, D.E. & STOLLEY, P.D. (1994). *Foundations of Epidemiology*. NY Oxford. Oxford Univ. Press.

MAUSNER, J.S. & TRAMER, S. (1985) *Epidemiology: an introductory tex*. W.B. Saunders Company. Philadelphia.

ROUQUAYROL, M.Z. (1994) *Epidemiologia e Saúde*. 4a. Ed. Medsi Editora Médica e Científica Ltda. Rio de Janeiro.

**Disciplina: IMUNOLOGIA BÁSICA**

Sigla/Número: PGMT-930

Nível: Mestrado Acadêmico/Doutorado

Créditos/Carga Horária: 04/60 horas

Ementa:

A disciplina visa proporcionar conhecimentos básicos na área de imunologia celular e molecular, bem como uma ampla compreensão dos métodos imunológicos utilizados na investigação da resposta imune. Serão focalizados os seguintes temas: (a) células do sistema imune e suas ações; (b) formação e função dos órgãos linfóides; (c) funções biológicas das imunoglobulinas, sistema complemento, reações antígeno-anticorpo, resposta imune celular e humoral, ativação de linfócitos T, ativação de linfócitos B, citocinas, interações celulares, inflamação, resposta imune á bactérias, vírus, fungos.

Bibliografia:

LIVROS

ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; POBER, J. S. *Imunologia Celular & Molecular*. 7. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2007.

GOLDSBY, R. A; KINDT, T.; OSBORNE, B. *Kuby Imunologia*. 4. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2002.

JANEWAY, C.; TRAVERS, P.; WALPORT; CAPRA, J. D. *Imunobiologia: o sistema imunológico na saúde e na doença*. 5. ed. Porto Alegre: Artes médicas, 2001.

ROITT, I. e DELVES P. J. *Fundamentos de Imunologia*. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S. A., 2004.

PARHAM, P. *O Sistema Imune*. Porto Alegre: Artmed, 2001.

WILLIAN, E. Paul. *Fundamental Immunology*. 4th edition. Filadélfia, USA: Lippincott Raven Publishers, 1998.

PERIÓDICOS

PARA AS REVISÕES SERÃO PRIORIZADOS OS SEGUINTE PERIÓDICOS:

*Immunology Today*; *The Immunologist Annual*; *Review of Immunology*.

PARA ARTIGOS ORIGINAIS E RECENTES SERÃO PRIORIZADOS OS SEGUINTE PERIÓDICOS:

*Journal of Immunology*; *Science*; *Nature*; *Infection and Immunity*; *European Journal of Immunology*.

**Disciplina: IMUNOLOGIA MÉDICA**

Sigla/Número: PGMT-909

Nível: Mestrado Acadêmico/Doutorado

Créditos/Carga Horária: 04/60 horas

Ementa:

Atualização no campo da imunologia com aplicação aos problemas clínicos relativos as doenças infecciosas e parasitárias.

Bibliografia:

BALOWS A, e cols. (eds.) Manual of Clinical Microbiology. 5th ed. American Society for Microbiology, 1991.

HUNG Y FAN. (ed.) Viruses that effect the immune system. American Society for Microbiology. 1991.

AYOUB EM & cols (eds.) Microbial determinants of virulence and host response. American Society for Microbiology. 1990.

ROSE NR & cols (eds.) Manual of Clinical Immunology. 3rd ed. American Society for Microbiology. 1986.

ROTH JA (ed.) Virulence mechanism of bacterial pathogens. American Society for Microbiology. 1988.

YOUMANS GP & cols (eds.) The biologic and clinical basis for infectious disease. 3rd. ed. W.B. Saunders Company, 1985.

WALZER PD & GENTA RM (eds. ) Parasitic infections in the compromised host. Marcel Dekker, INC, 1989L.

VERONESI R & cols (eds.) Doenças Infecciosas e Parasitárias. 8a. ed., Guanabara Koogan, 1991.

**Disciplina: INFECÇÃO HOSPITALAR E PRECAUÇÕES DE BIOSSEGURANÇA PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE**

Sigla/Número: PGMT-942

Nível: Mestrado Acadêmico/Doutorado

Créditos/Carga Horária: 02/30 horas

Ementa:

A disciplina de Infecção Hospitalar e Precauções de Biossegurança para os profissionais de saúde tem como objetivo atualizar, aprimorar e capacitar os alunos sobre:

- 1.Epidemiologia infecciosa hospitalar; Vigilância Epidemiológica das infecções hospitalares;
- 2.Definição, papel e importância da Comissão de Infecção Hospitalar;
- 3.Definição e Importância da Biossegurança para profissionais;
- 4.Precauções Universais;
- 5.Emprego de equipamentos de proteção individual (EPI);
- 6.Procedimentos adotados em unidades assistenciais;
- 7.Tipos de isolamentos;
- 8.Procedimentos frente a acidentes de trabalho em unidades hospitalares.

Serão abordados igualmente métodos laboratoriais de diagnóstico que auxiliam na definição dos níveis endêmicos e/ou epidêmicos das infecções hospitalares, assim como sua distribuição nas diversas áreas e existência de riscos que aumentem ou diminuam a incidência e/ou prevalência destas.

A referida disciplina será ministrada no Núcleo de Ensino, Pesquisa e Assistência em Infectologia do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco-UFPE (parte teórica, seminários, dinâmicas) e no Serviço de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital das Clínicas da UFPE (parte prática, técnicas de laboratório e de vigilância). Sendo, portanto, oferecida aos alunos do curso de pós-graduação em Medicina Tropical da UFPE.

Bibliografia:

CLEMENT J, McKENNA P, McCaugley C, NEILD G, HINRICHSEN S, et al. Icterus and ARF: Leptospirosis or Hantavirus disease? Proc. 3 ed., Int. Symposium on ARF, Haldkiki, 1993.

CLEMENT J, McKENNA P, VANDER GROEM G, HINRICHSEN S. The wild rat as vector for acute Hantavirus (HV) Nephropathy. Abstracts Dutch Society of Nephropathy 49th Scientific Meeting. Amsterdam, February 19, 1994.

FIGUEIRA F, FERREIRA OS, ALVES JGB. Pediatria. Instituto Materno Infantil de Pernambuco (IMIP). 2a ed., Rio de Janeiro: Medsi, 1996.

HINRICHSEN SL, MEDEIROS DE ANDRADE A, CLEMENT J, et al. Hantavirus infection in Brazilian patients from Recife with suspected leptospiroses. *Lancet*, v.341, p.50, 1992.  
HINRICHSEN SL, YASUDA P, ARAÚJO CMS, et al. Aspectos clínicos em torno de 170 casos de leptospirose. *Rev. Bras. Med.*, v.90, p.169-178, 1993.  
HINRICHSEN SL, YASUDA P, ARAÚJO CMS, et al. Considerações sobre a ocorrência de casos de leptospirose no Recife - Pernambuco. *Rev. Bras. Med.*, v.48, p.95-103, 1991.  
MANDELL D, and BENNET S. *Principles and Practice of Infectious Diseases*. 4a ed., Churchill Livingstone, 1995.  
SCHECTENER M, MARANGONI DV. *Doenças Infecciosas: conduta diagnóstica e terapêutica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.  
VERONESI R, FOCCACCIA R. *Tratado de Infectologia*. São Paulo: Atheneu, 1997.

### **Disciplina: INFORMÁTICA APLICADA À PESQUISA CIENTÍFICA COM EPI-INFO**

Sigla/Número: PGM-943

Nível: Mestrado Acadêmico/Doutorado

Créditos/Carga Horária: 03/45 horas

Ementa:

A Disciplina de Informática Aplicada à Pesquisa Científica com Epi-Info tem como objetivo capacitar o aluno a utilizar o Epi-Info na elaboração das diversas etapas de uma pesquisa científica. Aborda a elaboração do questionário, abertura do banco de dados, checagem e validação da digitação através da dupla entrada dos dados. Capacita o aluno a realizar análises estatísticas com variáveis contínuas e categóricas.

Bibliografia:

BAILEY J, HUTTLY S, STERNE J, WHEELER J (1992). - *Statistical computing with Epi Info*. London School of Hygiene and Tropical Medicine.  
DEAN AG, DEAN JA, BURTON AH, DICKER RC (1990). - *Epi Info, version 5.01b Word Processing, Database, and Statistics System for Epidemiology on Microcomputers*. Stone Mountain, Georgia, VSD Inc.  
HENNEKENS JCH, BURING JE (1987). - *Epidemiology in Medicine*. Little Brown, Boston.  
KIRKWOOD BR (1988). - *Essentials of Medical Statistics*. Blackwell Scientific Publications.  
SCHLESSELMAN JJ (1982). - *Case-control studies*. Oxford University Press.  
SIEGEL S (1979). - *Estatística não-paramétrica (para as ciências do comportamento)*. McGraw-Hill do Brasil.

### **Disciplina: METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA I**

Sigla/Número: PGM-939

Nível: Mestrado Acadêmico/Doutorado

Créditos/Carga Horária: 03/45 horas

Ementa:

Ciência e Conhecimento Científico; Classificação e Divisão da Ciência, Ciências Formais e Ciências Factuais, Características das Ciências Factuais; Métodos Científicos ; Organização e Orientação da Pesquisa Científica; Consulta da Literatura; Difusão do Conhecimento Científico.

Bibliografia:

HON, Brian & THOMAS, F. Pug. *Princípios y Métodos de Epidemiologia*. Versión Española por Abelardo Temoche - Ediciones Científicos - La Prensa Medica, Mexicana, S.A.  
ROUQUAYROL, Ma. Zélia. *Epidemiologia e Saúde*. 4a. ed., Rio de Janeiro, Ed. MEDSI, 1993.  
HENNEKENS, Charles H. & BURING, Julie. *Epidemiology in Medicine: Boston/Toronto*, Little, Brown and Company, 1987.  
FORANTINI, Oswaldo Paulo. *Ecologia, Epidemiologia e Sociedade*. São Paulo, Artes Médicas Ed. Univ. de São Paulo, 1992.  
TESTA, Mário. *Pensar em Saúde*. Tradução: Walkíria Ma. F. Settineri. Porto Alegre, Artes Médicas, 1992.

**Disciplina: METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA II**

Sigla/Número: PGMT-947

Nível: Doutorado

Créditos/Carga Horária: 03/45 horas

Ementa:

Conceitos de Conhecimento, Ciência e Conhecimento Científico, Métodos Científicos; Epistemologia e Paradigma Na Orientação Metodológica do Trabalho Científico; Qual o ponto de partida e o caminho a seguir para alcançar o conhecimento em Medicina e Biologia Experimental.

Bibliografia:

HON, Brian & THOMAS, F. Pug. Princípios y Métodos de Epidemiologia. Versión Española por Abelardo Temoche - Ediciones Científicos - La Prensa Medica, Mexicana, S.A.

ROUQUAYROL, Ma. Zélia. Epidemiologia e Saúde. 4a. ed., Rio de Janeiro, Ed. MEDSI, 1993.

HENNEKENS, Charles H. & BURING, Julie. Epidemiology in Medicine: Boston/Toronto, Little, Brown and Company, 1987.

FORANTINI, Oswaldo Paulo. Ecologia, Epidemiologia e Sociedade. São Paulo, Artes Médicas Ed. Univ. de São Paulo, 1992.

TESTA, Mário. Pensar em Saúde. Tradução: Walkíria Ma. F. Settineri. Porto Alegre, Artes Médicas, 1992.

**Disciplina: METODOLOGIA DIDÁTICA DO ENSINO SUPERIOR**

Sigla/Número: PGMT-901

Nível: Mestrado Acadêmico/Doutorado

Créditos/Carga Horária: 03/45 horas

Ementa:

A disciplina visa ressaltar a importância da didática na preparação e formação do professor universitário e fundamentar princípios pedagógicos e de inserção social que objetivam aperfeiçoar de forma interdisciplinar o desempenho do docente em disciplinas relacionadas com as doenças infecciosas e parasitárias.

Bibliografia:

ALVES, N. Formação de professores: pensar e fazer. São Paulo, Cortez, 1992.

PIMENTA, S. G. ; ANASTASIOU, L. G. C. Docência no ensino superior. São Paulo, Cortez, 2002.

RIOS, T. A. Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade. São Paulo, Cortez, 2001.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis, Vozes, 2002.

DELORS, J. Educação: um tesouro a descobrir. São Paulo, Cortez, 2001.

**Disciplina: MÉTODOS DE INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA**

Sigla/Número: PGMT-948

Nível: Doutorado

Créditos/Carga Horária: 06/90 horas

Ementa:

Esta disciplina tem por objetivo aplicar os conhecimentos previamente adquiridos na Epidemiologia Analítica I quanto a aplicação e interpretação de resultados de técnicas epidemiológicas e estatísticas na avaliação de testes diagnósticos, estudos de prevalência, estudos analíticos (caso-controle, coorte e ensaio clínico) e na análise do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) e Nascidos Vivos (SINASC) através da utilização de bancos de dados com EPI-INFO

Bibliografia:

LIVROS:

MAC MAHON, Brian & THOMAS, F. Pug. Princípios y Métodos de Epidemiologia. Versión Española por Abelardo Temoche - Ediciones Científicos - La Prensa Medica, Mexicana, S.A.

ROUQUAYROL, Ma. Zélia. Epidemiologia e Saúde. 4a. ed., Rio de Janeiro, Ed. MEDSI, 1993.

HENNEKENS, Charles H. & BURING, Julie. Epidemiology in Medicine: Boston/Toronto, Little, Brown and Company, 1987.

FLETCHER RH, FLETCHER SW & WAGNER EH. Epidemiologia Clínica, Artes Médicas, 1996.

FORANTINI, Oswaldo Paulo. Ecologia, Epidemiologia e Sociedade. São Paulo, Artes Médicas Ed. Univ. de São Paulo, 1992.



PEREIRA, MG. Epidemiologia: teoria e prática. Guanabara Koogan, 1995.  
OPAS. Métodos de investigação epidemiológica em doenças transmissíveis, 1997.  
TESTA, Mário. Pensar em Saúde. Tradução: Walkíria Ma. F. Settineri. Porto Alegre, Artes Médicas, 1992.

REVISTAS:

-International Journal of Epidemiology  
-American Journal of Epidemiology

**Disciplina: PRÁTICA DOCENTE**

Sigla/Número: PGM-950

Nível: Doutorado

Créditos/Carga Horária: 02/30 horas

Ementa:

A disciplina visa a integrar os alunos do Doutorado em Medicina Tropical com os alunos de graduação dos Cursos das Áreas de Saúde e Ciências Biológicas. Fornecer conhecimentos sobre o planejamento e desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas com a graduação

Bibliografia:

Contrandopoulos AP *et al.* SABER PREPARAR UMA PESQUISA. DEFINIÇÃO. ESTRUTURA. FINANCIAMENTO. Ed Hucitec/ABRASCO, 1994.  
Carvalho MCM. CONSTRUINDO O SABER – METODOLOGIA CIENTÍFICA: FUNDAMENTOS E TÉCNICAS. Campinas: Papirus, 2003, 15ª edição.  
Laville C, Dionne J. A CONSTRUÇÃO DO SABER – MANUAL DE METODOLOGIA DE PESQUISA EM CIÊNCIAS HUMANAS. Porto Alegre: ARTMED, 1999.  
Pereira MG. EPIDEMIOLOGIA. TEORIA E PRÁTICA. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.  
Hennekens CH, Buring JE. EPIDEMIOLOGY IN MEDICINE. Philadelphia: Lippincott Williams & Williams, 1987.  
Kirkwood BR. ESSENTIALS OF STATISTICS. London: Blacwell, 1988.  
Lima MC, Marques N. MANUAL DO EPI-INFO. 2001.

**Disciplina: PUBLICAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE PESQUISAS CIENTÍFICAS**

Sigla/Número: PGM-945

Nível: Mestrado Acadêmico/Doutorado

Créditos/Carga Horária: 04/60 horas

Ementa:

1-Como avaliar a qualidade dos periódicos/Fator de Impacto/Periódicos Brasileiros de Inserção Nacional/Seleção do Periódico para envio do trabalho.

- Banco de Dados/Análise dos dados

2-Apresentação do banco de dados dos Pós-graduandos

Como escrever o artigo científico/Elementos da Introdução.

3-Apresentação de Introdução dos Pós-graduandos.

Como escrever o artigo científicos/Elementos do Método.

4-Apresentação de Métodos dos Pós-graduandos.

Com escrever o artigo científico/Elementos dos Resultados.

-Apresentação dos Resultados Pós-graduandos (Área Básica)

-Apresentação dos Resultados Pós-graduandos (Área Clínica)

Como escrever o artigo científico/Elementos da Discussão

-Apresentação das Discussões dos Pós-graduandos (Área Clínica)

-Referências Bibliográficas (OneNote) Tradução/envio para revista.

-Avaliação: Entrega dos Artigos.

Bibliografia:

BROWNER, W.R. Publishing and presenting clinical research. 2. ed. Philadelphia, US: Lippincott Williams & Wilkins, 2006.  
GREENHALG, T. Como ler artigos científicos. Fundamentos da medicina baseada em evidências. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

**Disciplina: SEMINÁRIOS INTEGRADOS DE PESQUISA I**

Sigla/Número: PGM-940

Nível: Mestrado Acadêmico/Doutorado

Créditos/Carga Horária: 04/60 horas

Ementa:

Acompanhamento das várias fases do planejamento/execução do projeto de Dissertação. Estabelecer a integração e a troca de informações entre pesquisadores e alunos do Curso.

Bibliografia:

ABRAMSOM JH. Making sense of data. Oxford University Press, 1994.

ANDERSEN B. Methodological Errors in Medical Research. Blackwell Scientific Publications, 1990.

BRYMAN A & CRAMER O. Quantitative Data Analysis for Social Scientists. Routledge, 1995.

DEPOY E & GIFLIN LN. Introduction to Research. Ed. Mosby, 1994.

FRIEDMAN LM. Fundamentals of Clinical Trials. 3a ed., Mosby, 1996.

HULLEY SB. Designing Clinical Research. Williams & Wilkins, 1988.

KELSEY JL. Methods in Observational Epidemiology. Oxford University Press, 1996.

**Disciplina: SEMINÁRIOS INTEGRADOS DE PESQUISA II**

Sigla/Número: PGM-949

Nível: Doutorado

Créditos/Carga Horária: 04/60 horas

Ementa:

Acompanhamento das várias fases do planejamento/execução do projeto de Tese. Estabelecer a integração e a troca de informações entre pesquisadores e alunos do Curso, aprofundar os aspectos metodológicos relacionados à investigação: vantagens e limitações das técnicas e dos métodos empregados e implicações quanto a interpretação dos resultados.

Bibliografia:

ABRAMSOM JH. Making sense of data. Oxford University Press, 1994.

ANDERSEN B. Methodological Errors in Medical Research. Blackwell Scientific Publications, 1990.

BRYMAN A & CRAMER O. Quantitative Data Analysis for Social Scientists. Routledge, 1995.

DEPOY E & GIFLIN LN. Introduction to Research. Ed. Mosby, 1994.

FRIEDMAN LM. Fundamentals of Clinical Trials. 3a ed., Mosby, 1996.

HULLEY SB. Designing Clinical Research. Williams & Wilkins, 1988.

KELSEY JL. Methods in Observational Epidemiology. Oxford University Press, 1996.

**Disciplina: VIROLOGIA BÁSICA**

Sigla/Número: PGMT-944

Nível: Mestrado Acadêmico/Doutorado

Créditos/Carga Horária: 04/60 horas

Ementa:

A disciplina visa fornecer ao aluno conhecimentos sobre as características gerais dos vírus, a taxonomia e classificação dos vírus que acometem os humanos, os principais eventos envolvidos na replicação viral e as estratégias de replicação dos vírus de genoma DNA e RNA; a patogenia viral e manifestações clínicas e os métodos de diagnóstico dos vírus.

Bibliografia:

SANTOS, N.S. DE O.; ROMANOS, M.T.V.; WIGG, M.D. **Introdução a Virologia Humana**. Guanabara Koogan, 2002

LEVINSON, W., JAWETZ, E. **Microbiologia Médica e Imunologia**. Artmed, 2005.

CARMEN PAZ OPLUSTIL, CASSIA MARIA ZOCCOLI, NINA REIKO TOBOUTI **PROCEDIMENTOS BÁSICOS EM MICROBIOLOGIA CLÍNICA** Editora: Sarvier, 2004.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MOSELIO SCHAECHTER, CARY N. ENGLEBERG, BARRY I. EISENSTEIN, GERALD MEDOFF **MICROBIOLOGIA: MECANISMOS DAS DOENÇAS INFECCIOSAS (3ª EDIÇÃO)** Editora: Guanabara Koogan, 2002

MURRAY, P. R., PFALLER, M. A, ROSENTHAL, K.S. **MICROBIOLOGIA MÉDICA**. São Paulo – SP: Elsevier, 2006.

**Disciplina: VIROLOGIA MÉDICA**

Sigla/Número: PGMT-907

Nível: Mestrado Acadêmico/Doutorado

Créditos/Carga Horária: 04/60 horas

Ementa:

A disciplina visa abordar a patogenia e o tratamento de vírus relevantes para a saúde pública : vírus de genoma RNA e DNA que causam câncer (HTLV, HPV, HBV, HCV, vírus Epstein-Barr, vírus de genoma RNA de transmissão fecal-oral, vírus do trato respiratório superior, vírus herpéticos, vírus do sarampo, vírus da caxumba, vírus influenza, vírus da rubéola, vírus dengue e hantavírus causadores de encefalites febris e doenças hemorrágicas com síndromes renal e pulmonar.

Bibliografia:

SANTOS, N.S. DE O.; ROMANOS, M.T.V.; WIGG, M.D. **Introdução a Virologia Humana**. Guanabara Koogan, 2002

LEVINSON, W., JAWETZ, E. **Microbiologia Médica e Imunologia**. Artmed, 2005.

CARMEN PAZ OPLUSTIL, CASSIA MARIA ZOCCOLI, NINA REIKO TOBOUTI **PROCEDIMENTOS BÁSICOS EM MICROBIOLOGIA CLÍNICA** Editora: Sarvier, 2004.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MOSELIO SCHAECHTER, CARY N. ENGLEBERG, BARRY I. EISENSTEIN, GERALD MEDOFF **MICROBIOLOGIA: MECANISMOS DAS DOENÇAS INFECCIOSAS (3ª EDIÇÃO)** Editora: Guanabara Koogan, 2002.

MURRAY, P. R., PFALLER, M. A, ROSENTHAL, K.S. **MICROBIOLOGIA MÉDICA**. São Paulo – SP: Elsevier, 2006.